



CONGRESSO NACIONAL
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Havendo número regimental para a abertura dos trabalhos, declaro iniciada a 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização destinada à apreciação das matérias constantes das Pautas n.ºs 3 e 4, de 2008.

Não havendo número para deliberação e tendo em vista o falecimento do nosso companheiro de Comissão Senador Jonas Pinheiro, lerei a seguinte nota de pesar:

"É com profunda tristeza que esta Comissão registra o falecimento do nobre Senador mato-grossense Jonas Pinheiro, do Democratas, ocorrido em 19 de fevereiro, às 21h30min., na Clínica Amecor, em Cuiabá.

Membro suplente desta Comissão, o Senador Jonas Pinheiro era conhecido pela liderança que exercia na bancada ruralista e respeitado e admirado pela cordialidade, honradez pessoal e lealdade aos compromissos políticos com a sua terra natal e com o Brasil.

Em decorrência do infausto acontecimento, Senado e Câmara não tiveram sessão no dia de ontem, valendo o mesmo para as reuniões de Comissões, em sinal de pesar pelo falecimento do inesquecível companheiro e amigo.

À família de Jonas Pinheiro, ao povo de Mato Grosso e aos seus companheiros do DEM e do Senado Federal a nossa solidariedade e reconhecimento pelo extraordinário homem público e pela figura humana estimada por todos, juntamente com as nossas sinceras condolências."

Expediente.

Conforme solicitação do Deputado Regis de Oliveira, apresentada na 11ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de junho de 2007, coloco em votação a dispensa da leitura do Expediente, o qual, por falta de número regimental, não será objeto de deliberação.

Concedo a palavra à Deputada Rose de Freitas.

A SRA. DEPUTADA ROSE DE FREITAS - Sr. Presidente, esta Casa se ressentiu de 2 momentos de muita dor.

V.Exa. abordou há pouco o falecimento do nosso querido Senador Jonas Pinheiro, exemplo de Parlamentar. Eu, representando aqui a Câmara dos Deputados, uma parte do Congresso Nacional, comunico, também, com profundo pesar, o falecimento, antes de ontem, do ex-Deputado Federal Chico Pinto, Deputado Constituinte como eu, o qual reverteu uma trajetória política desta Casa com grande liderança e grande apego aos bons princípios da ética e da democracia.

Sr. Presidente, parabeno V.Exa. pela pequena homenagem prestada ao Senador Jonas Pinheiro e registro, em nome da Câmara dos Deputados, as 2 lamentáveis perdas para o cenário político e para esta Casa de leis.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - A Mesa se associa ao registro de pesar de V.Exa. pela morte do inesquecível Francisco Pinto, Parlamentar e político que ocupou a cena nacional num período muito conturbado e que marcou sua atuação pela coragem, pela fidelidade aos princípios que defendia e, sobretudo, pelo enfrentamento da ditadura militar, à qual se opôs tenazmente.

A morte de Francisco Pinto deixa um profundo vazio não apenas em nossos corações, mas no respeito e no sentimento cívico de toda a Nação brasileira.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, em primeiro lugar, associo-me às palavras de V.Exa. e da Deputada Rose de Freitas em relação ao falecimento do nosso companheiro.

A constatação da ausência de *quorum* nesta reunião pressupõe o encerramento dos trabalhos. Seria importante que isso fosse feito, Sr. Presidente, até porque nós, da bancada do PSDB, tomamos conhecimento do relatório apresentado pelo Relator José Pimentel e o estamos analisando profundamente.



CONGRESSO NACIONAL
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

É importante haver, de parte da Oposição, em especial de nossa bancada, um detalhamento de informações a respeito desse relatório, uma vez que teremos que nos posicionar em relação a ele. Para isso, precisamos de um tempo para o avaliarmos com mais cautela e cuidado, uma vez que ele é muito intenso e provocou cortes importantes na proposta orçamentária.

Portanto, apelo a V.Exa. para que, em razão da ausência de *quorum*, já constatada às 14h30min — há 9 Deputados e 4 Senadores —, esta reunião seja encerrada e voltemos a nos reunir no início da próxima semana, com uma avaliação mais cuidadosa, com um detalhamento maior e estudo mais completo sobre o relatório apresentado pelo Deputado José Pimentel.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Deputado Vanderlei Macris, havia *quorum* para abrir a reunião, embora não houvesse número suficiente para deliberação, conforme foi registrado.

O *quorum* necessário à abertura dos trabalhos está agora fortalecido com a presença brilhante de V.Exa. e da Deputada Rose de Freitas, os quais não representam somente quantidade, mas qualidade em todos os debates que aqui se desenrolam.

A palavra continua facultada aos presentes.

Concedo a palavra ao Deputado Walter Pinheiro.

O SR. DEPUTADO WALTER PINHEIRO - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. — e já o fiz oficialmente à Direção da Casa — que reconheça meu pedido de justificativa pelas faltas no período anterior a esta reunião, pois estive ausente em virtude da necessidade de me recuperar de uma cirurgia. Por essa razão não pude comparecer à abertura dos trabalhos.

Aproveito a oportunidade para me somar às iniciativas de solidariedade e, ao mesmo tempo, ressaltar essas 2 figuras públicas: o Senador Jonas Pinheiro, com o qual tivemos oportunidade de conviver, em particular, nesta Comissão Mista de Orçamento, e o ex-Deputado Federal Chico Pinto, que deixou sua experiência e seu legado de vigor e resistência a todos nós, brasileiros, em particular aos baianos.

Ontem, em conversa reservada, contamos um pouco da história de Chico Pinto no auge da ditadura. Senador Augusto Botelho, mesmo no período mais difícil, com todo o esquema de opressão e de massacre a que éramos submetidos, Chico Pinto, oriundo da cidade de Feira de Santana, mas conhecido em todo o Estado, era o Deputado Federal mais votado da Bahia. S.Exa., durante muitos anos, liderou a resistência e a Oposição em nosso Estado. Essa é uma referência bastante interessante.

Quem se lembra da figura física de Chico Pinto sabe que, de forma provocativa, já fazia campanha usando sobre a sua cabeça aquilo que os militares chamam de bibico, numa demonstração clara da roupagem daqueles que advinham das nossas lutas no campo ou da própria relação com algumas das guerrilhas existentes pelo mundo.

Para nós, baianos, essa foi uma perda muito grande, mas ficamos com o aprendizado, com todo o legado, os ensinamentos, a resistência, aquilo que Chico Pinto produziu de mais positivo para o povo baiano.

Todos nós podemos falar isso, até porque nos associamos a essa luta desde a década de 70, quando ainda não existia o Partido dos Trabalhadores — havia no Brasil o bipartidarismo —, e Chico Pinto era uma referência muito forte.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - O MDB.

O SR. DEPUTADO WALTER PINHEIRO - O MDB. Grande MDB! MDB, Sr. Presidente, Senador José Maranhão, que era sobejamente bem representado pelo ex-Deputado Chico Pinto.

Essa foi uma referência muito importante para nós, da Bahia, porque o MDB significou o pólo de resistência. Alguns até o chamavam de guarda-chuva, mas eu diria que ele era mesmo o pólo da resistência. Não tive oportunidade de me filiar ao MDB, porque, naquela época, por opção política, nós tínhamos assumido uma postura de não-filiação e, portanto, atuávamos em algumas organizações clandestinas. Eu particularmente venho da Tendência Socialista e depois me incorporei, no PT, à Democracia Socialista.

Chico Pinto era para todos o grande referencial, e o PMDB — à época, MDB — era o nosso espaço de militância.

Aos familiares de Chico Pinto presto a nossa solidariedade e manifesto o carinho que sempre tivemos por ele. Eles vão poder se lembrar muito da imagem positiva que Chico deixou para todos nós.

Da mesma forma, lamento a perda do Senador Jonas Pinheiro, que aqui nesta Casa, até numa convivência muito pessoal, me chamava de primo, pela coincidência do nome, apesar de não sermos parentes.



CONGRESSO NACIONAL
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

À ex-Deputada Celcita Pinheiro, que viveu conosco, e aos seus filhos transmito os nossos votos de pesar e solidariedade.

Registro também a grande contribuição que o Senador Jonas Pinheiro deu a esta Casa e, em especial, ao povo do Mato Grosso, até porque ele também contribuiu em muito para que fosse criado o Estado de Mato Grosso do Sul, apesar de nesta Legislatura representar o Estado do Mato Grosso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, a distribuição de recursos estabelecida pelo art. 57, §1º, da Resolução nº1, de 2006, entre as emendas de apropriação apresentadas pela bancada do Estado de São Paulo ao Orçamento de 2008, deveria ser encaminhada ao Relator-Geral por meio de ata, com o consenso de três quartos dos Deputados e dois terços dos Senadores da respectiva Unidade da Federação, conforme reza o art. 68 da Resolução.

Vale ressaltar, Sr. Presidente, que tal distribuição teria como prazo final de apresentação o dia 14 do corrente. Se porventura a bancada não o fizesse, caberia ao Relator-Geral efetuar a distribuição de tais recursos por equidade linear.

Tal não foi a nossa surpresa, entretanto, ao consultar o relatório apresentado pelo Relator-Geral e constatar substancial mudança nos valores das emendas coletivas da bancada paulista, sem o consentimento do *quorum* necessário dos Parlamentares daquela bancada.

Nessas condições, coube-nos consultar a Secretária desta conceituada Comissão, Sra. Myrna Lopes Pereira, por quem fomos informados de que a respectiva ata não consta anexada ao expediente de distribuição encaminhado pelo Coordenador da bancada paulista até o presente momento, o que, a nosso ver, denota desacordo com o regulamento desta Comissão.

Desta forma, Sr. Presidente, solicitamos que o referido relatório seja considerado inadmitido e efetuada a distribuição igualitária pelo nobre Relator, conforme consta do parecer preliminar.

Esta é a questão de ordem que apresento e estou passando por escrito a V.Exa., a fim de que me seja encaminhada resposta.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Respondendo à questão de ordem do Deputado Vanderlei Macris em relação ao fato mencionado em seu requerimento, devo esclarecer, preliminarmente, que essa indicação, que deveria ter sido assinada por integrantes da bancada de São Paulo e Deputados que representassem dois terços dos membros da Câmara e dois terços dos membros do Senado — é a informação que esta Presidência está recebendo da Secretária —, não deu entrada efetivamente na Secretaria da Comissão. Porém, o Coordenador a entregou, sob palavra de honra, ao Relator Geral, Deputado José Pimentel, comprometendo-se a, posteriormente, trazer novo documento com assinatura regimentalmente exigida para validar esse documento.

A informação que ora dou a V.Exa. que confirma inteiramente o que V.Exa. acabou de afirmar no seu requerimento. Nós vamos levar o fato ao conhecimento do Relator Geral para que ele proceda à indicação, na forma solicitada por V.Exa., que, efetivamente, é a forma regimental.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Agradeço a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Senador José Maranhão) - Continua facultada a palavra a quem dela pretenda fazer uso. (*Pausa.*)

Não havendo oradores inscritos, vou encerrar a presente reunião, por falta de número para deliberação e por encerramento da lista de inscritos para falar.

Antes, entretanto, convoco reunião ordinária para a próxima quarta-feira, dia 27, às 14h30min; reuniões extraordinárias para terça-feira, dia 26, às 10h e às 14h; reunião extraordinária para quarta-feira, dia 27, às 10h; reuniões extraordinárias para quinta-feira, dia 28, às 10h, às 14h e às 18h; reuniões extraordinárias para sexta-feira, dia 29, às 10h, às 14h e às 18h.

Comunico a todos que foi cancelada a reunião de amanhã, sexta-feira, já que estamos convocando as demais para a próxima semana.

Está encerrada a presente reunião.



CONGRESSO NACIONAL
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização